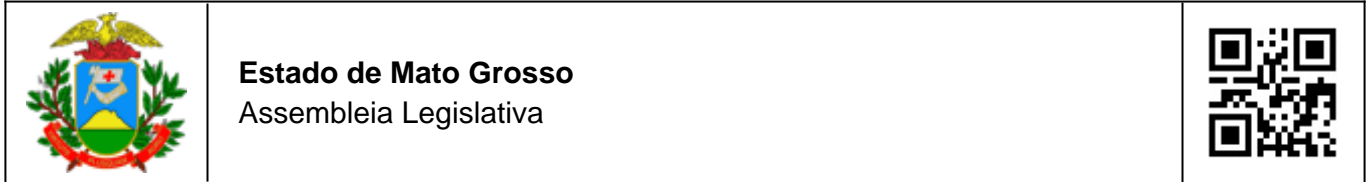


	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 7i7n3zr5 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/03/2022 Requerimento nº 192/2022 Protocolo nº 2935/2022</p>	
<p>Autor: Dep. João Batista</p>		

Com fundamento no Art. 177 e seguintes do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, combinado com o Art. 28 da Constituição Estadual, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado o presente expediente ao Exmo. Senhor Governador do Estado Mauro Mendes com cópia ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Casa Civil Mauro Carvalho, acerca da antiga **“CASA DO ARTESÃO”**, espaço esse destinado à comercialização, com salas para confecção de artesanato, abrangendo o nosso artesanato tradicional da baixada cuiabana em cerâmica, tecelagem de redes, mantas, artesanato dos quilombolas e indígenas além de abrigar o **MUSEU DO ARTESANATO**. A Casa do Artesão foi criada pela então 1ª Dama, Sra. Maria Lígia Garcia, em 1975, e, em 1983, o prédio foi tombado pela Fundação Cultural de Mato Grosso, passando a fazer parte do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual, solicitando que sejam prestadas as seguintes informações abaixo elencadas:

1. Após o contrato de comodato firmado entre o Estado em 2005, durante o governo Blairo Maggi e o SESC que passou a administrar a Casa do Artesão, houve alguma mudança nesse objeto social de fomento e promoção social para a qual foi criada essa casa?
2. Onde funciona atualmente a Casa do Artesão, já que o antigo prédio encontra-se fechado e, ou, em reformas?
3. Onde se encontra o acervo do Museu do Artesanato que representa muito para a história do artesanato do nosso Estado e das comunidades tradicionais?
4. Quais as políticas atuais do Estado para o artesanato, fonte de renda para um contingente importante de trabalhadores ribeirinhos, dos trabalhadores dos assentamentos rurais, quilombolas e indígenas já que representam um grande atrativo para o turismo rural?
5. Se a Casa do Artesão não retornar para o seu prédio original, qual a destinação que será dada a esse imóvel que foi tombado e que representa muito para a história daquela região da nossa Cuiabá, ponto turístico de extrema importância e com um acervo do museu em lugar incerto e não sabido, já que o local utilizado para esse fim é desconhecido da população?

JUSTIFICATIVA



Aos poucos, estamos vendo uma grande transformação nos espaços e nos prédios históricos de Cuiabá. A pretexto de tombamentos e falta de recursos dos órgãos responsáveis por sua conservação, cada dia vemos o seu desmoronamento e, em seu lugar, a construção de prédios modernos ou ruas. Políticas públicas são aos poucos terceirizadas e o Estado vai se eximindo das suas responsabilidades de preservação da nossa história, da nossa cultura.

O artesanato representa nossos saberes, nossa cultura, e fonte de renda para gerações além de ser um grande atrativo para o turismo rural e urbano que haverá de ser uma importante alternativa econômica após essa pandemia do COVID 19. Fechar as portas dos museus é vender os olhos da população ao conhecimento da sua história. Aquele prédio representa muito para a cultura cuiabana e mato-grossense.

Por essas razões conclamo meu Pares para que aprovem esse requerimento que subsidiará outras políticas sociais e culturais que beneficiarão esse importante contingente de trabalhadores.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Março de 2022

João Batista
Deputado Estadual